

O POVO ESPOZENSE

Semanario defensor dos interesses d'este concelho e absolutamente independente

ANNO 10

ASSIGNATURA—PAGAMENTO ADIANTADO—
Anno, sem estampilha, 1:200 rs. Com estampilha
1:350 rs. N.º avulso 40 rs. Brazil, anno (moeda forte),
2:500 rs. Não se restituem originaes. A redacção
não responde pela doutrina e oppiniões dos artigos assignados,
ou com qualquer signal ou pseudonymo.

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA
RUA VEIGA BEIRÃO N.º 3 (Ant. R. Direita)
Editor e proprietario—J. da Silva Vieira
Domingo, 5 de Janeiro de 1902

ANNUNCIOS—LOGAR COMPETENTE—
Por cada linha, (corpo 14) 40 rs. Repetição 30 rs.
Comunicados, ou reclames, 40 reis a linha. Os assignantes
tem 25 % de desconto. O pagamento dos annuncios é feito no acto da entrega do original. Impos-
posto do sello 10 rs. Ann annuaes, contracto especial.

N.º 491

A EPIDEMIA DE GEMEZES

A meningite cerebro-espinal que ha alguns annos a esta parte tem assolado diferentes regiões do paiz, parece ter feito ultimamente a sua entrada n'este concelho, pela freguezia de Gemezes.

E dizemos parece, porque a doença que ora grassa com certa intensidade no lugar chamado de Gemezes de Cima, pondo em subresalto não só a população d'aquella freguezia mas tambem a das freguezias convisinhas, ainda não está precisamente diagnosticada pelos clinicos que d'ella tem tratado, havendo duvida em distinguir se é a meningite epidemica se é a gripe, de forma nervosa a que, por vezes, reveste a forma meningitica, chamada por isso, nos compendios de pathologia, meningite griphal.

O certo é porém que o mal que n'este momento assola a infeliz aldeia de Gemezes começou com um tal caracter de contagiosidade e revestiu em tão curto espaço de tempo tamanha gravidade symptomatica, havendo já a lamentar alguns casos fataes, que a Junta de parochia d'aquella povoação e o seu revd.º Abade, logo desde o inicio da epidemia officiarão á Camara e ao sub Delegado de Saude, d'este concelho, informando-os do estado sanitario d'aquella freguezia e pedindo-lhes as providencias que o caso demandada.

Segundo os informes que obtemos, a epidemia de Gemezes ataca de preferencia gen-

te nova e individuos da mesma casa, chegando a estar doentes ao mesmo tempo mais de quarenta pessoas, isto n'uma população de 900 almas, aproximadamente.

A doença em uns manifesta-se como um simples ataque de influenza, de forma benigna, para mais tarde ou em poucos momentos, redobrar de intensidade, e, em outros é grave desde o principio, atacando-os bruscamente com um cortejo alarmante de symptomas.

Consta-nos tambem que novos casos, em tudo semelhantes aos d'esta doença se tem manifestado em outras freguezias circumvisinhas, mas até á hora em que escrevemos nada podemos apurar de positivo.

Que a doença em questão seja ou não a meningite cerebro-espinal, o que só poderia verificar-se pela analyse bacteriologica e pela autopsia, o que é certo é que ella é contagiosa e grave, apresentando-se com todo o caracter d'um epidemia que deve ser combatida pelos modernos meios da prophylaxia e requer a attenção e os cuidados constantes dos facultativos municipaes, d'este concelho.

Por isso não nos cansaremos de pedir a maxima solitudine da parte de quem tem por dever vellar pela Saude Publica, para que este flagello que ora traz em constante sobresalto a população d'algumas freguezias d'este concelho, seja promptamente debellato.

A' nova vereação municipal, que vem de tomar posse em momento tão melindroso, pedimos tambem para prestar todos os socorros que estão á sua alçada, no fim altamente humanitario e sympathico de combater e debellar o terrivel morbo epidemico de Gemezes.

Emfim, aos facultativos municipaes, á Camara, á auctoridade administrativa e a todas as pessoas de illustração e com meios de fortuna, a todos exhortamos para que envidem conjunctamente e n'uma crusada santa de hy-

giene e de humanitarismo os seus esforços para pôr termo ao mal que nos ameaça.

Até á hora em que escrevemos a epidemia causou em Gemezes seis obitos, estando alguns doentes em estado grave.

Na segunda-feira, de noite, o digno Administrador d'este concelho, snr. Graça Hypolito, acompanhado dos dous facultativos municipaes, snrs. drs. Cypriano Alexandrino e Moreira Pinto, visitaram os doentes epidemicos do lugar de Gemezes de Cima.

O snr. dr. Mendes do Valle, da freguezia de Villa Cova, tem tambem prestado relevantes serviços clinicos no foco epipemico.

No proximo numero continuaremos a tratar este importante assumpto.

Recenseamento eleitoral

Aos nossos leitores e mais pessoas que tenham de inscrever-se no recenseamento eleitoral, por motivo de saber ler e escrever, podem apresentar, desde já até 5 de Janeiro, os seus requerimentos ao secretario da câmara municipal d'este concelho, pedindo a inserção dos seus nomes no mesmo recenseamento.

O requerimento, escripto e assignado pelo requerente, pode ser concebido nos seguintes termos:

Exc.º Sr. Secretario da Camara Municipal do concelho de Espozende.

F. (nome por extenso, e idade, estado, profissão, morada e freguezia) sabendo ler e escrever, como prova pelo presente requerimento, pretende ser inscripto no recenseamento

eleitoral a que vae proceber-se; e por isso

P.º a V. Exc.º se digno deferir-lhe na forma requerida.

E. R. M.

F.

A letra e assignatura do requerimento devem ser recohecidas do seguinte modo:

«Reconheço a assignatura supra e letra, feitas na minha presença pelo requerente, o que certifico porque do contrario não tem valor algum.

Este requerimento não precisa de ser reconhecido, desde que o parcho da respectiva freguezia passe no mesmo requerimento o seguinte attestado:

«Attesto, sob juramento, que o requerente fulano, escre-

FOLHETIM

Infancia e morte

«O' mãe, o que fazes? em cama tão fria
«Não durmas a noite... saiamos d'aqui...
«Acordal não ouves a pobre Maria,
«Pequena, sósinha, chorando por ti?

«Porque é que fugiste da nossa morada,
«Que alveja saudosa no monte d'além?
«Depois que tu dormes na terra gelada,
«Quão só ficou tudo mal sabes, ó mãe.

«A nossa janella não mais foi aberta,
«O fogo apagou-se na cinza do lar,
«As pombas são tristes, e a casa deserta,
«E as flores da Virgem se vão a murchar.

«Oh! vamos, não tardes... mas tu não respondes...

«Em vão todo o dia meu pranto correu:
«No fundo da cova teu rosto me escondes,
«Não ouves, não fallas... que mal te fiz eu?

«Escuta! na torre de frestas sombrias
«O sino da ermida começa a tocar...
«Accordal que o toque das Ave Marias
«A' imagem da Virgem nos manda rezar.

«A lampada exhausta de Nossa Senhora
«Ficou apagada, precisa de luz:
«Oh! vem accendel-a, e á Mãe que se adora
«Alli rezaremos, e ao Filho na cruz.

«Depois á costura, sentada a meu lado,
«Tu has-de contar-me, bem junto de mim,
«Aquellas historias d'um rei encantado,
«De fadas e mouras, d'algum cherubim.

«A d'hontem foi triste, pois triste fallavas
«De vida e de morte, d'um mundo melhor;
«E o rosto cobrias, e muda choravas,
«Lançando teus braços de mim ao redor.

«Depois em silencio teus olhos fechaste,
«Tão pallida e fria qual nunca te vi;
«Chamei-te era dia, mas não accordaste,
«E enquanto dormias trouxeram-te aqui.

«Oh! vamos não tardes, que as noites sombrias,
«Sem ti a meu lado, me causam pavor;
«Accordal que o toque das Ave-Marias
«Nos diz que rezemos á Mãe do Senhor».

Taes eram as queixas da pobre Maria...
O sino da ermida cessou de tocar...
E a mãe entretanto dormia, dormia;
Do somno da morte não pôde accordar.

Tres dias, tres noites a filha sósinha
No adro da igreja por ella chamou...
Ao fim do terceiro já forças não tinha;
Da mãe sobre a campa, gemendo, expirou.

Soares de Passos.

